

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS: UMA DAS AÇÕES PARA A PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES INDÍGENAS NO ENSINO SUPERIOR

Beatriz dos Santos Landa¹, Patrícia Pogliési Paz², Antônio de Souza Silva³

1. Professora da UEMS, Unidade Universitária de Dourados, bialanda@uems.br

2. Técnica administrativa da UEMS, ppatipaz@uems.br

3. Técnica administrativa do Programa Rede de Saberes, antoniass@uems.br

Área Temática da Extensão: Educação

RESUMO

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul implantou o sistema de cotas para indígenas no ano de 2004, na proporção de 10% de todas as vagas ofertadas pela instituição. No ano de 2010 estão matriculados 242 estudantes indígenas. A permanência destes estudantes nos cursos apresentou-se como uma das questões a serem enfrentadas pela instituição. A partir do recorte étnico foi implementado o Programa Rede de Saberes que é financiado pela Fundação Ford, e está sendo executado em parceria com a UCDB, UFMS e UFGD. Este programa tem como objetivo apoiar os estudantes indígenas na sua trajetória acadêmica. O objetivo deste estudo é apresentar uma das ações executadas neste projeto que é o apoio à participação dos estudantes em eventos científicos e como este contribui para diminuir o índice de evasão e qualificar a permanência deste segmento estudantil na instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Rede de Saberes, permanência de estudantes indígenas, eventos científicos

INTRODUÇÃO

O apoio à participação de alunos indígenas em eventos é uma das alternativas consideradas bastante positivas para contribuir para a redução da evasão e retenção deste segmento na instituição, pois a troca de experiências com outras instituições e com pesquisadores da educação superior indígena tem-se tornado um fator de extrema importância na atualidade. A participação nessas discussões tem-se mostrado uma excelente oportunidade de trocas de experiências o que em si

gera um processo de rica aprendizagem, e que é uma das maneiras mais eficazes de conhecer pesquisadores de outras instituições que apresentam outras abordagens, diferentes metodologias, consolidando as informações que o aluno já possui da sua instituição. Ampliar essa participação de dos alunos indígenas em eventos científicos e culturais, que girem em torno não apenas de temas especificamente indígenas, além de constituir uma rica experiência, permite estar na base de formação de uma rede nacional voltadas para o trabalho com os povos indígenas, o que qualifica o aluno tanto para seguir níveis mais avançados de estudo como para intervir mais adequadamente no cotidiano dos povos indígenas seja nas aldeias ou fora delas. Assim, durante os anos de 2005 a 2009, o Programa Rede de Saberes apoiou alunos para participarem de eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, que tem como efeito positivo a ampliação do horizonte acadêmico, o conhecimento com pessoas de outras instituições e motivou o ingresso em projetos de pesquisa e extensão, que resultaram em trabalhos que foram apresentados nestes eventos.

MATERIAL E MÉTODO

Foi realizado o levantamento das participações dos estudantes indígenas apoiados pelo Programa Rede de Saberes por meio da análise do formulário “Avaliação de participação em evento” elaborado para a montagem de um banco de dados sobre as atividades apoiadas e o efetivo impacto na formação dos alunos que tiveram seus pedidos deferidos pela coordenação para receberem apoio para este tipo de ação. Foram analisados e sistematizados as informações de 1112 formulários que foram gerados pela presença de indígenas da UEMS em 66 eventos apoiados no período de novembro de 2005 a dezembro de 2009. Este formulário contém que versam tanto sobre o evento em si como a influência deste na formação do aluno participante.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período analisado, os estudantes indígenas participaram de 66 eventos, sendo a maior incidência (46%) de abrangência regional e 24% locais que estão representados pelas semanas acadêmicas dos cursos freqüentados por eles. Os internacionais apresentam o menor número, mas proporcionalmente está adequado

à realização de eventos com esta característica. Os gráficos abaixo apresentam estas informações.

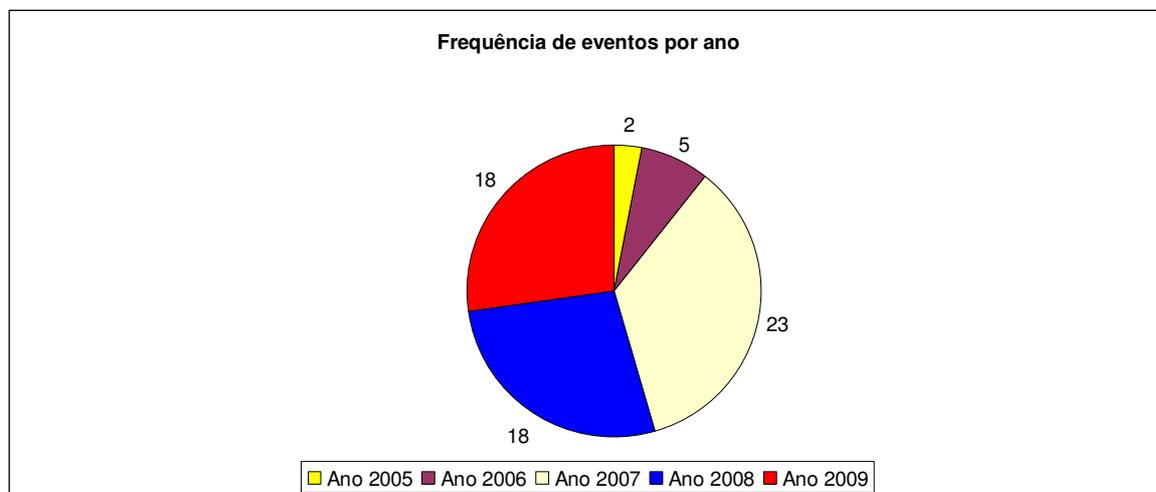


Gráfico 1. Freqüência de eventos por ano

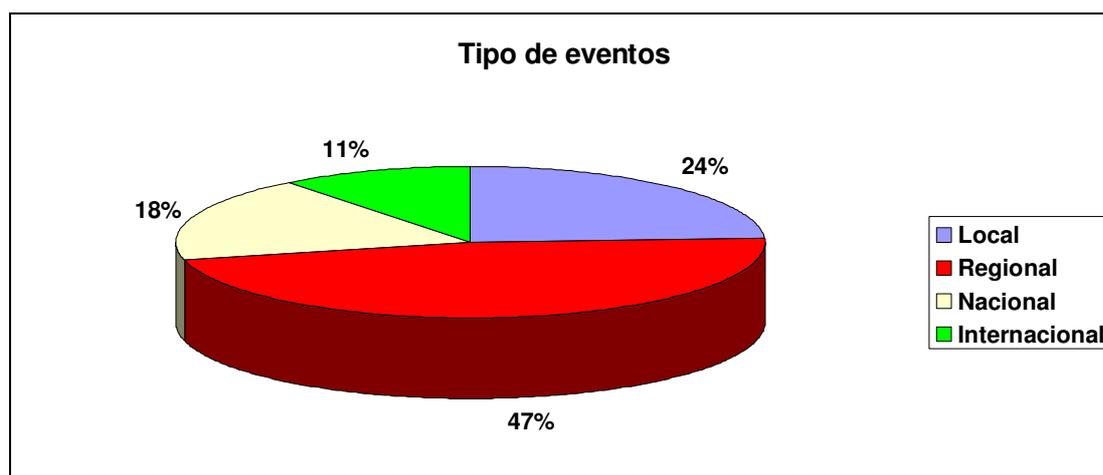
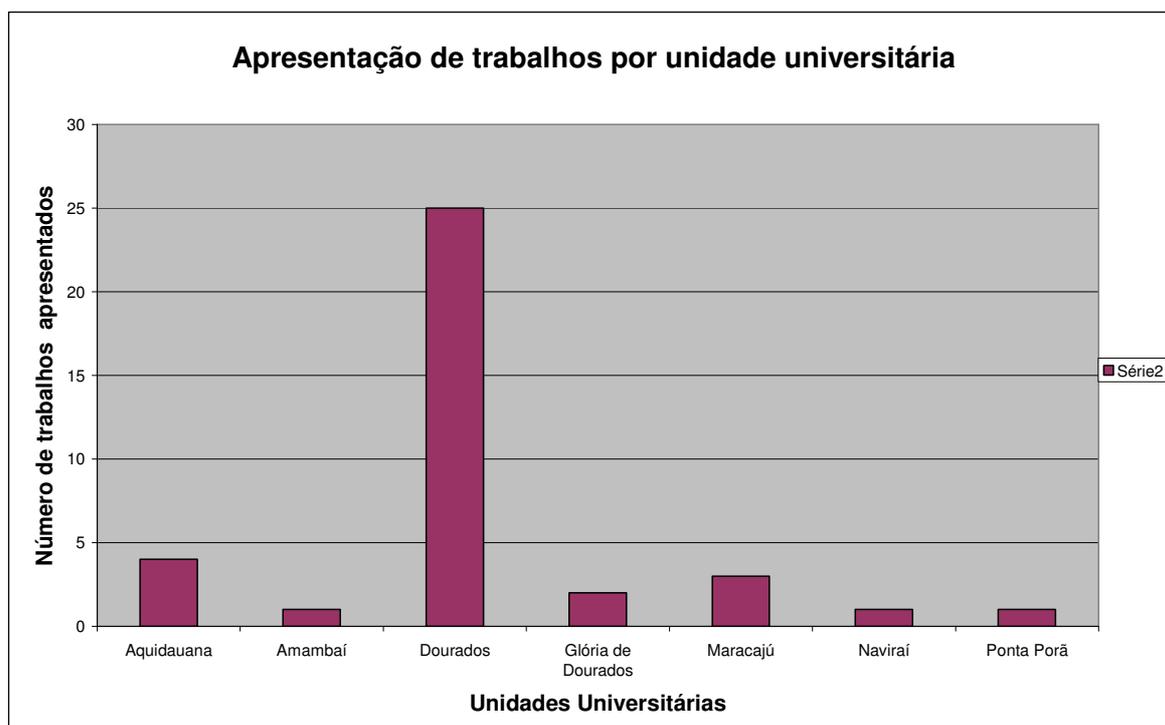


Gráfico 2. Tipo de eventos

A apresentação de trabalhos foi sempre incentivada, e a inserção dos alunos em projetos de pesquisa e extensão estimulou a produção de resumos e artigos completos demonstrando que uma ação interfere em outra, pois a ampliação das orientações de professores também foi positivo para a participação mais qualificada dos indígenas nos eventos. A unidade universitária de Dourados por ter o maior número de indígenas em seu quadro discente, também apresentou o maior número de produção escrita, sendo 11 resumos simples, 3 resumos expandidos e 4 trabalhos completos.



CONCLUSÕES

A permanência dos estudantes indígenas no ensino superior tem exigido dos gestores destas instituições a busca por soluções que envolvem aspectos pedagógicos, atitudinais, avaliativos, metodológicos, entre outros. O Programa Rede de Saberes, por meio do apoio à participação em eventos científicos vem demonstrando que esta é uma alternativa importante para contribuir na redução da evasão e também da retenção, pois esta é uma ação que envolve a inserção dos alunos em projetos e a orientação por parte de docentes, gerando um círculo virtuoso na universidade.

AGRADECIMENTOS

Fundação Ford, FUNDECT, UEMS

REFERÊNCIAS

Programa Rede de Saberes: Permanência de Indígenas no Ensino Superior. UEMS/UCDB. Projeto de 2005. Digitado.

Programa Rede de Saberes: Permanência de Indígenas no Ensino Superior. UEMS/UCDB/UFGD/UFMS. Projeto de 2007. Digitado.

www.rededesaberes.org.br